



ARTIGO 1

ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL A GESTANTES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Luana Bastos Souza, Graduada em Farmácia, Faculdade Anhanguera de São Luís.
Wellyson da Cunha Araújo Firmo, Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Maranhão, Docente da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.

RESUMO

A diabetes mellitus é uma doença crônica caracterizada por hiperglicemia e distúrbios do metabolismo dos micronutrientes, devido a alteração da ação ou da excreção de insulina pelo pâncreas. O objetivo do presente estudo foi revisar a atuação dos profissionais da saúde aos cuidados a gestantes com diabetes mellitus durante a pandemia. A coleta de dados ocorreu no período de abril a maio de 2022 nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e National Library of Medicine National Institutes of Health (Medline/Pubmed). Foram utilizados os seguintes termos pesquisados nos descritores em ciência da saúde: Diabetes gestacional; Diabetes mellitus; Atenção primária, COVID-19. Observou com os artigos obtidos que ocorreu impactos da COVID-19 na saúde das gestantes, e que as entidades de saúde pública devem apresentar abordagens e estratégias de atendimento que visem melhorar a qualidade de vida da gestante no difícil cenário da pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária; COVID 19; Diabetes; Diabetes gestacional.

INTRODUÇÃO

A diabetes mellitus é uma doença crônica caracterizada por hiperglicemia e distúrbios do metabolismo dos micronutrientes, devido a alteração da ação ou da excreção de insulina pelo pâncreas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define três tipos de diabetes: Diabetes tipo 1, com causa ainda desconhecida, mas caracterizada pela não produção de insulina e sem forma de prevenção, a não ser dos agravos; e a Diabetes tipo 2, que é caracterizada por baixa produção ou mau funcionamento da insulina no organismo, causando hiperglicemia e a diabetes gestacional (BRASIL, 2019; BOLOGNANI et al., 2019).

O indivíduo é portador de diabetes o organismo sofre distúrbios na produção nos níveis de insulina e não consegue utilizar a glicose devidamente gerando o



aumento dos níveis de glicose no sangue, levando o paciente a hiperglicemia trazendo alongo prazo danos à saúde como cegueira, insuficiência renal, problemas cardiovasculares, danos em órgãos e vasos sanguíneos (BRASIL, 2021; PALERMO et al., 2021).

O diabetes gestacional é um dos agravos mais comuns na gestação, que se trata de um problema metabólico que resulta no aumento da glicemia devido ao excesso de peso adquirido durante a gestação com o aumento dos níveis da glicose observados durante a gravidez apesar da gestação ser um processo natural, onde a mulher sofre algumas alterações psicológicas, fisiológicas, econômicas e familiares e é muito comum essa evolução sem nenhuma eventualidade. Porém, em algumas gestantes esse desenvolvimento acaba tornando uma gestação de alto risco (BRASIL, 2021; MENDONÇA et al., 2021).

Atualmente, a saúde pública em termo mundial enfrenta uma pandemia desencadeada por um vírus conhecido por coronavírus. Levando em consideração seus riscos na transmissão, manifestação de sintomas e riscos associados aos diferentes grupos de pacientes que requerem atenção especial no cuidado a saúde, é necessário entender o impacto da Covid-19 especificamente na saúde da gestante devido à sua precocidade no desenvolvimento de estudos e na compreensão da doença, estas alterações permanecem pouco compreendidas até o momento sobre o acometimento do vírus sobre as gestantes durante a pandemia (BRASIL, 2020; ELSHAFFEEY et al., 2020).

Durante a gravidez a mulher passa por vários processos de adaptações fisiológicas necessárias ao desenvolvimento fetal, tais como alterações hormonais, circulatórias e imunológicas, suportando a hipótese de que a resposta à infecção pela Covid-19, bem como as manifestações e complicações à saúde podem ser diferentes nessas pacientes (BRASIL, 2020; RIBEIRO et al., 2020).

Ferreira et al. (2019) mostraram que para os profissionais da saúde, esse processo traz um alerta sobre o acompanhamento adequado às gestantes, com um olhar cuidadoso voltado para a diabetes mellitus que deve ser prevenida e tratada de forma correta. A observação e a análise do contexto onde cada gestante está inserida



podem indicar dados elevados para traçar um perfil epidemiológico para a população a fim de estabelecer programas estratégicos de acompanhamento e tratamento. Assim os profissionais de saúde poderão realizar um melhor planejamento e programas de saúde pública de acordo com a realidade de cada região, em termo populacional científico esta análise pode ser um mecanismo para novas pesquisas que manterá a prática dentro do Sistema Único de Saúde a gestantes.

Diante dos grandes desafios enfrentados pela gestante na pandemia, há medidas preventivas de orientações, recomendações e precauções baseadas em evidências que são de extrema importância para a proteção das gestantes. A Atenção Primária à Saúde deve assumir rigorosamente seu papel na educação em saúde relacionada à covid-19, incentivando o autocuidado e gerenciando condutas saudáveis (BRASIL, 2020; ESTRELA et al., 2020).

As gestantes são classificadas de acordo com o risco em relação a COVID-19, da seguinte forma: verde - indica gestante assintomática, afebril e sem sintomas respiratórios; amarelo - sinaliza que a gestante apresenta algum sintoma respiratório ou febre ou histórico de febre; vermelho - indica que a gestante apresenta qualquer sinal de gravidade, incluindo taquipneia e baixa saturação de oxigênio e que não responde após suplementação, hipotensão arterial, alteração no tempo de enchimento capilar, alteração do nível de consciência e oligúria (SESAP, 2020).

O objetivo do presente estudo foi revisar a atuação dos profissionais da saúde aos cuidados a gestantes com diabetes mellitus durante a pandemia assim como revisar o processo da diabetes gestacional visando que se trata de uma doença de alta prevalência de riscos e agravos a maternidade fetal.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática com base na leitura presente em artigos científicos visando novos aprendizados a respeito do tema para a prática profissional a equipe multiprofissional de saúde para a sociedade, apresentando condutas produtivas no nível da atenção primária.

A coleta de dados ocorreu no período de abril a maio de 2022 nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual da Saúde



(BVS) e National Library of Medicine National Institutes of Health (Medline/Pubmed). Foram utilizados os seguintes termos pesquisados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Diabetes gestacional, Diabetes mellitus, Atenção primária e COVID-19.

Artigos escritos em português e inglês, publicados em 2019 a 2022, com disponibilidade gratuita de texto completo em formato PDF em suporte eletrônico, os artigos publicados sobre diabetes gestacional, acompanhamento, tratamento realizados na atenção primária durante a pandemia a COVID-19 foram os critérios adotados.

O total de artigos encontrados foram 52, sendo do Scielo, e nenhum da Medline/Pubmed. Os artigos excluídos por não se enquadrarem ao objetivo do presente estudo, no idioma e no período de publicação foram 42. Os artigos inseridos nesta revisão foram dez, sendo cinco da Scielo e cinco da BVS.

RESULTADOS

Na amostra final encontrou-se dez publicações que atenderam aos critérios de inclusão. O Quadro 1 apresenta informações extraídas referente aos estudos selecionados com o objetivo de apresentá-los e posteriormente compor a discussão. Buscou-se mencionar os autores dos artigos, juntamente com os objetivos descritos em cada estudo.

Quadro 1: Descrição sistemática quanto aspectos gerais dos trabalhos selecionados.

Autores/Ano	Revista	Título	Objetivo	Tipo de estudo	Desfecho
Bologna et al. (2019)	Revista Ciências e Saúde	Diabetes mellitus Gestacional- Enfoque nos novos Critérios diagnósticos na pandemia	Rever os conceitos de diagnósticos a diabetes mellitus na gestação	Transversal	As unidades básicas de saúde ainda possui sistema precário ao diagnóstico a diabetes na gestação
Ferreira et al. (2019)	Revista de iniciação científica e extensão	O efeito das equipes multiprofissionais em Saúde no Brasil em atividades de cuidado com o diabetes	Defender o atendimento nos cuidados a DMG na rede pública de saúde	Descritiva	Promover mais atividades voltadas a prevenção a mulheres com DMG



Massucatti et al. (2019)	Revista Enfermagem atenção Saúde	Prevalência da diabetes gestacional em unidades de saúde básica	Trazer reflexões no que pode ser alterado ao tratamento a diabetes gestacional na UBS	Descritiva	As gestantes que vivem nas periferias necessitam de mais auxílio e acompanhamento médico na área da obstetrícia
Ribeiro et al. (2019)	Revista portuguesa de Endocrinologia	Diabetes gestacional: Determinação de fatores de risco para diabetes mellitus	Rever medidas sanitárias e preventivas a pacientes com diabetes mellitus	Quantitativo e transversal	Promoção reflexão e aprendizados sobre saúde-doença
Elshafeey et al. (2020)	Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC	A systematic Scoping review os COVID-19 during pregnancy and childbirth	Analisar os impactos da covid-19 em gestantes e durante o parto	Descritiva e transversal	A doença na saúde a gestantes na rede pública foi menos assistida aos impactos da pandemia
Estrela et al. (2020)	Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC	Gestantes no contexto da pandemia da COVID-19	Trazer reflexões e desafios à pandemia para a sociedade perante a gestação	Descritiva	Gestante com covid-19 acima de 30 anos tem mais risco a má formação do feto e aborto espontâneo
Amaral et al. (2021)	Revista Scientia Médica	Impacto do diabetes gestacional nos desfechos neonatais na pandemia	Analisar os casos de risco a gestantes acima dos 30 anos durante a pandemia	Descritiva	Gestantes acima dos 30 anos possuem mais vulnerabilidade a outras doenças além da COVID na gestação
Mascarenhas et al. (2020)	Revista Latino-Americana de Enfermagem	COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez	Analisar todo escopo de conhecimento da diabetes gestacional e suas principais recomendações	Descritiva e transversal	O tratamento a diabetes na gestação ainda é uma situação complexa ainda mais as mulheres de população carente
Mendonça et al. (2021)	Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC	Impacto da COVID-19 na saúde da gestante: evidencias e recomendações	Trazer métodos de promoção a saúde da mulher em meio a outras doenças na pandemia	Descritiva	As entidades públicas necessita abranger mais programas estratégicos nas UBS a gestantes
Palermo et al. (2021)	Revista Portuguesa de Diabetes	Cetoacidose diabética euglicémica	Verificar mecanismos responsáveis pela	Descritiva e quantitativa	As gestantes com diabetes crônicas desenvolvidas ao longo da vida



		numa Grávida com COVID-19	cetoacidose diabética em gestantes com COVID-19		tem mais riscos a microssomia fetal
--	--	---------------------------	---	--	-------------------------------------

Fonte: Autores (2022).

DISCUSSÃO

O diabetes gestacional conforme contextualizado acima, é um dos agravos mais comum na gestação. Por se tratar de uma doença metabólica devido ao excesso de peso adquirido durante gestação, se torna mais complexo quando se trata de paciente infectada pela COVID-19 devido ao seu diagnóstico precoce que ainda é uma incógnita na rede de saúde quanto ao tratamento adequado para as gestantes. Diante dessa temática discute-se a assistência multiprofissional da equipe de saúde as gestantes com diabetes Mellitus durante a pandemia onde na rede básica de saúde 20% das mulheres em meio a gestação foram infectadas pela COVID-19 entre os períodos de final ao ano de 2020 para 2021 em pré-início a gestação onde se tornou bem mais ariscado em termo ao tratamento, pois o feto ainda estava em processo de formação e se tornou um desafio aos profissionais de saúde pois todo o cuidado era crucial durante o processo em não comprometer a gestante como também o feto.

Ao se tratar de circunstancias de riscos, pesquisadores ressaltam a importância de que os profissionais de saúde possam se capacitar para oferecer um tratamento adequado aos casos de gestante com diabetes mellitus e com COVID-19, ainda mais ao se tratar de unidades básica de saúde para que os riscos sejam identificados o mais precoce possível como um pré-natal bem realizado para que as intervenções no processo hospitalar seja realizado de maneira adequada. Neste cenário, além da contaminação no período gestacional, a insegurança diante da possibilidade da transmissão no momento do parto é importantes fatores que determinam o estado mental das gestantes, com isso as evidencias iniciais sugerem que o vírus não seja capaz de atravessar a barreira placentária e venha a contaminar o feto.

Estudos determinam que a atenção primaria pela equipe multiprofissional dentro do contexto de cuidados a saúde deve ser redobrada, pelo mesmo fato de estarem mais próximas dos perfis epidemiológicos de gestante com diabetes mellitus nas redes básicas de saúde visando a pratica assistencial e sistemática, buscando



assisti-las de maneira acolhedora trazendo a segurança ao oferecer acompanhamento regular por meios de tratamento como consultas, oportunidades terapêuticas para que todas as gestantes tenham oportunidades para aprender sobre quais cuidados tomar durante o processo da gestação e a infecção da covid.

Segundo Ferreira et al. (2019) orienta que é fundamental manter adequados controles metabólicos, que podem ser obtidos pela terapia nutricional (que deve estar baseada nos mesmos princípios básicos de uma alimentação saudável), aumento das atividades físicas, suspensão do fumo, associados ou não a insulino terapia.

Estudos mostraram que as gestantes com diabetes gestacional para quem vive nas periferias ou em localidades mais carentes são menos assistidas pelas autoridades municipais, entende-se que a população ainda é muito leiga de informação ainda mais perante o cenário pandêmico no qual ainda vivenciamos, pois a diabetes ainda é vista como algo não arriscado a saúde ainda mais em gestantes.

Foram analisados que a metade das unidades publica ainda não é suficiente para atender as gestantes com diabetes gestacional, tendo em vista que algumas gestantes são de auto risco devido a idade avançada no que pode desencadear um impacto muito grande a população de classe baixa gerando mais riscos tanto para a mãe quanto ao bebê durante os períodos finais do pré-natal e isso se torna um momento de mais complicação como também ao caso de deixar a gestante vulnerável a outras doenças infecciosas.

A realização ao analisar os impactos da COVID-19 em gestantes durante o parto, nos traz uma reflexão que todo o ciclo em saúde pública poderia ser bem melhor e mais aprimorado ao que estamos vivenciando hoje, muitas crianças ainda não fazem os devidos testes para detectar os patógenos referentes ao vírus da COVID-19 no organismo, pois ainda existe distinção entre valores e posições econômicas para isso. Infelizmente pelas entidades públicas de saúde, isso ainda é um caso de votação se autoriza ou não para as UBS.

As gestantes com diabetes crônicas ainda vivenciam muitos dilemas de precariedade em serviços oferecidos nas unidades básicas para evitar o auto índice de adquirir ao longo da gestação a microssomia fetal que a cada vinte mulheres, cinco



corre esse risco e as mesmas não tem o suporte que necessitam para um tratamento adequado durante a gestação no qual se torna muito preocupante perante o cenário de pandemia.

Necessitamos de mais programas estratégicos nas unidades básicas voltadas para as gestantes com linguagens mais simples e diretas do quanto o cuidado no começo da gestação é crucial para que problemas em longo prazo venham ser evitados e que os números de gestantes com diabetes gestacional possam diminuir e que a mesma venha ser controlada para que as autoridades assim como também as pessoas possam se conscientizar a se cuidar mais e ter um padrão de vida diferente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na sociedade atual, entende-se que a mulher com diabetes gestacional necessita de apoio de várias entidades, desde o apoio familiar, clínico, social e psicológico. Assim, o papel da equipe multiprofissional de saúde é fundamental já que, na maioria dos casos, a paciente com diabetes gestacional de imediato não percebe qualquer alteração em seu organismo ou então somente quando a gestante encontra-se assintomática pela COVID-19, com isso a mesma deve ser orientada e acompanhada desde o início da gestação.

Considerando essas complicações, o estudo mostrou como analise a importância ao auto cuidado a gestantes infectadas e o quanto é importante o empenho dos profissionais de saúde a esse grupo que necessita de um olhar mais amplo em termo saúde pública podendo prover mais informações do quanto é importante fazer todo o acompanhamento para que venha haver o mínimo de risco possível, pois ainda não há casos científico comprovatório de uma cura específica para esta situação.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A. R. et al. Impacto do diabetes gestacional nos desfechos neonatais na pandemia. **Revista Scientia Medica**, n.1, p. 12, 2021.

BOLOGNANI, C.V. et al. Diabetes mellitus Gestacional-Enfoque nos novos Critérios diagnósticos na pandemia. **Revista Ciências e Saúde**, n.1, p. 31-42, 2019.

ESTRELA, F. M. et al. Gestantes no contexto da pandemia da COVID-19. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC**, n.2, p.12, 2020.



ELSHAFEEY, F. et al. A systematic Scoping review os COVID-19 during pregnancy and childbirth. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC**, n.7, p.38, 2020.

FERREIRA, D. L. et al. O efeito das equipes multiprofissionais em saúde no brasil em atividades de cuidado com o diabetes. **Revista eletrônica acerto da saúde**, n.17, p. 91, 2019.

MASSUCATTI, L. A et al. Prevalência da diabetes gestacional em unidades de saúde básica. **Revista Enfermagem atenção Saúde**, n.1, p.15, 2019.

MENDONÇA, R. F. et al. Impacto da COVID-19 na saúde da gestante: evidências e recomendações. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC**, n.1, p.107-116, 2021.

MASCARENHAS, V. H. A. et al. COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, n.2, p.93-99, 2020.

PALERMO, N. et al. Cetoacidose diabética euglicêmica numa Grávida com COVID-19. **Revista Portuguesa de Diabetes**, n.3, p.1-11, 2021.

RIBEIRO, A. M. C. et al. Diabetes gestacional: Determinação de fatores de risco para diabetes mellitus. **Revista portuguesa de Endocrinologia**, n.1 p.8-13, 2019.